

Clipping Eletrônico - Quinta-Feira - dia 04/05/2017

Jornal Amazonas Em Tempo – Dia a dia pág. B3 – 04 de Maio de 2017.

| HPV | SAÚDE |

Manaus deve vacinar 37 mil jovens em 2017

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) informou que desde o dia 1º de janeiro deste ano até o dia 20 de março, foram imunizados 11.775 adolescentes na capital

Barbara Costa

Ao menos 37.882 meninos entre 12 e 13 anos de idade devem ser vacinados contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), em toda a capital neste ano, conforme informações da assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa). De 1º de janeiro deste ano até o dia 20 de março, foram vacinados 11.775 jovens na cidade.

De acordo com o gerente do departamento de epidemiologia da Semsa, o enfermeiro Jair Pinheiro, a vacinação está ocorrendo normalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). "Nossa meta para os dois primeiros bimestres deste ano era de 12.627, conseguimos imunizar 93,3% desse número e acreditamos no avanço", disse Pinheiro.

Para a pediatra Andrea Helena Galvão Gonçalves Brandão, a vacinação contra o HPV é muito importante para a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). "Em meninos com faixa etária entre 12 e 13 anos para evitar as DSTs, Aids, câncer peniano, de garganta e ânus", explicou.

A especialista ainda ressaltou que a imunização ocorre em duas doses que precisam ser feitas em prazo específico. "São duas doses com intervalo de seis meses entre uma e outra. É importante os pais estarem atentos às datas para realizarem a vacinação completa", ressaltou.

A vacinação contra o HPV está disponibilizada



Vacinação está ocorrendo normalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS)

vacinação

pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e incluída no Programa Nacional de Imunização. A médica, que pertence ao corpo clínico da rede pública, ainda explica que a oferta deve ser expandida. "A oferta da vacina para meninos será ampliada ano a ano. Para 2018, os meninos a partir de 11 anos poderão fazer. Em 2019, serão os meninos a partir de 10 anos, e no de 2020, meninos a partir de 9 anos, igualando ao calendário das meninas", disse.

Outro fator relevante é a gratuidade do serviço que os pais devem aproveitar. "É super válido fazer porque é uma vacina cara e que temos agora sendo oferecida pelo SUS, o cuidado na prevenção é sempre o melhor", lembrou.

Informação na sala de aula

A professora de ciências da escola estadual Fuet de Paula Mourão, Gibiane Ferreira Fernandes, 34, adicionou informações sobre a vacinação no conteúdo programático de seus alunos. Formada em biologia e lecionando há 10 anos, a educadora disse que essa era uma forma de conscientizar os alunos da importância da vacinação. "Trabalho com 12 turmas de 7º ano, sendo seis pelo turno matutino e seis pelo turno ves-

perertino. Cada turma tem a média de 45 alunos, então alcançamos ao menos 540 adolescentes com essa atividade", informou.

Ferreira disse que não é uma atividade extracurricular, e sim trabalho de pesquisa e que vale nota na média da disciplina. "Passo essa atividade para eles desde que começaram as campanhas ainda para meninas e fazia de uma maneira geral", falou a professor Gibiane Ferreira.

Portal do Amazonas – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://portaldoamazonas.com/ambulatorios-da-semsa-ajudam-no-atendimento-a-pacientes-com-asma>

Ambulatórios da Semsa ajudam no atendimento a pacientes com asma.



A atenção aos pacientes que sofrem com asma está sendo ampliada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), que anunciou nessa terça-feira (02/05), Dia de combate à Asma, a ampliação de nove para doze o número de Ambulatórios de Seguimento de Bebê de Risco (ASBR) na rede de saúde da Prefeitura de Manaus. O serviço conta com pediatras que realizam, habitualmente, o trabalho de tratamento e prevenção da doença; e com pneumologistas, que realizam o atendimento dos casos mais complexos.

A Semsa tem trabalhado na implantação de novos ambulatórios de asma com foco em crianças, mas também em adultos e idosos, uma das metas estabelecidas pelo **prefeito Artur Neto. “A intenção é promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, com o controle dos sintomas e a estabilização da função pulmonar”**, informou o secretário municipal de saúde, Homero de Miranda Leão Neto.

A Secretaria incorporou no padrão de medicamentos da rede municipal de saúde os itens necessários para realizar o tratamento e o controle de asma, e está em fase de estruturação física das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para acompanhamento dos casos de asma com todos os níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado destes usuários.

A asma é doença inflamatória e crônica das vias aéreas inferiores, com obstrução ao fluxo respiratório. No Brasil, a estimativa é de que cerca de 10% das crianças entre 6 e 7 anos e entre 13 e 14 anos têm asma.

Homero de Miranda Leão destaca que a asma grave afeta entre 5% e 10% dos pacientes com a doença e que, além de oferecerem maior risco de morte, são responsáveis por um consumo mais alto dos recursos de saúde em relação aos grupos de menor gravidade.

De acordo com dados do Datasus, do Ministério da Saúde (MS), portadores de asma grave não controlada procuram 15 vezes mais as unidades de emergência médica e são hospitalizados 20 vezes mais que os asmáticos moderados. Além disso, levantamento realizado em 2008 apontou que a asma foi a 3ª causa de internação hospitalar pelo SUS naquele ano, com cerca de 300 mil hospitalizações.

Segundo o MS, a identificação de fatores de risco e da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado, além de atividades educativas desenvolvidas regularmente nas Unidades de Saúde, resultam **em melhor recuperação dos pacientes. “E é isso que a Semsas tem feito, trabalhado na prevenção para que a doença seja controlada”, ressaltou Homero.**

Localização dos 12 AMBULATÓRIOS DE SEGUIMENTO (ASBR)

Disa Norte

UBS Armando Mendes (Rua 05, SN, Conj. Manôa, Cidade Nova)

UBS Augias Gadelha (Rua A, nº 15, Cidade Nova I)

UBS Sálvio Belota (Rua das Samambaias, 786, Santa Etelvina)

Disa Sul

UBS São Francisco (Rua Rodolfo Monteiso, SN, São Francisco)

UBS Lourenço Borghi (TV S 6, SN, Japiim)

UBS Megumo Kado (Rua Inocência de Araújo, nº 51 – Educandos)

Disa Leste

UBS Amazonas Palhano (Rua Antonio Matias, S/N, São José II)

UBS Geraldo Magela (Rua I, S/N, Armando Mendes)

UBS Alfredo Campos (Al. Cosme Ferreira, s/n – Zumbi)

Disa Oeste

UBS Deodato de Miranda Leão (Av. Presidente Dutra, S/N, Glória)

UBS Leonor de Freitas (Av. Brasil, S/N, Compensa II)

UBS Santos Dumont (Rua Norberto Wongal, nº 434 – Conjunto Santos Dumont – Bairro Paz)

Portal Fato Amazônico – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://fatoamazonico.com/site/noticia/ambulatorios-da-semsa-ajudam-no-atendimento-a-pacientes-com-asma/>

04/05/2017

Ambulatórios da Semsa ajudam no atendimento a pacientes com asma



A atenção aos pacientes que sofrem com asma está sendo ampliada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), que anunciou na última terça-feira (02/05), Dia de combate à Asma, a ampliação de nove para doze o número de Ambulatórios de Seguimento de Bebê de Risco (ASBR) na rede de saúde da Prefeitura de Manaus. O serviço conta com pediatras que realizam, habitualmente, o trabalho de tratamento e prevenção da doença; e com pneumologistas, que realizam o atendimento dos casos mais complexos.

A Semsa tem trabalhado na implantação de novos ambulatórios de asma com foco em crianças, mas também em adultos e idosos, uma das metas estabelecidas pelo **prefeito Artur Neto. “A intenção é promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, com o controle dos sintomas e a estabilização da função pulmonar”,** informou o secretário municipal de saúde, Homero de Miranda Leão Neto.

A Secretaria incorporou no padrão de medicamentos da rede municipal de saúde os itens necessários para realizar o tratamento e o controle de asma, e está em fase de estruturação física das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para acompanhamento dos casos de asma com todos os níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado destes usuários.

A asma é doença inflamatória e crônica das vias aéreas inferiores, com obstrução ao fluxo respiratório. No Brasil, a estimativa é de que cerca de 10% das crianças entre 6 e 7 anos e entre 13 e 14 anos têm asma.

Homero de Miranda Leão destaca que a asma grave afeta entre 5% e 10% dos pacientes com a doença e que, além de oferecerem maior risco de morte, são responsáveis por um consumo mais alto dos recursos de saúde em relação aos grupos de menor gravidade.

De acordo com dados do Datasus, do Ministério da Saúde (MS), portadores de asma grave não controlada procuram 15 vezes mais as unidades de emergência médica e são hospitalizados 20 vezes mais que os asmáticos moderados. Além disso, levantamento realizado em 2008 apontou que a asma foi a 3ª causa de internação hospitalar pelo SUS naquele ano, com cerca de 300 mil hospitalizações.

Segundo o MS, a identificação de fatores de risco e da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado, além de atividades educativas desenvolvidas regularmente nas Unidades de Saúde, resultam **em melhor recuperação dos pacientes. ‘E é isso que a Semsa tem feito, trabalhado na prevenção para que a doença seja controlada’, ressaltou Homero.**

Localização dos 12 AMBULATÓRIOS DE SEGUIMENTO (ASBR)

Disa Norte

UBS Armando Mendes (Rua 05, SN, Conj. Manôa, Cidade Nova)

UBS Augias Gadelha (Rua A, nº 15, Cidade Nova I)

UBS Sálvio Belota (Rua das Samambaias, 786, Santa Etelvina)

Disa Sul

UBS São Francisco (Rua Rodolfo Monteiso, SN, São Francisco)

UBS Lourenço Borghi (TV S 6, SN, Japiim)

UBS Megumo Kado (Rua Inocência de Araújo, nº 51 – Educandos)

Disa Leste

UBS Amazonas Palhano (Rua Antonio Matias, S/N, São José II)

UBS Geraldo Magela (Rua I, S/N, Armando Mendes)

UBS Alfredo Campos (Al. Cosme Ferreira, s/n – Zumbi)

Disa Oeste

UBS Deodato de Miranda Leão (Av. Presidente Dutra, S/N, Glória)

UBS Leonor de Freitas (Av. Brasil, S/N, Compensa II)

UBS Santos Dumont (Rua Norberto Wongal, nº 434 – Conjunto Santos Dumont – Bairro Paz)

Portal Em Tempo – Dia a dia – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.emtempo.com.br/confira-lista-de-ambulatorios-da-semsa-que-atendem-pacientes-com-asma/>

DIA A DIA

Confira lista de ambulatórios da Semsa que atendem pacientes com asma

Posted on 3 de maio de 2017



O serviço conta com pediatras que realizam, habitualmente, o trabalho de tratamento e prevenção da doença – Divulgação

A atenção aos pacientes que sofrem com asma está sendo ampliada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), que anunciou nessa terça-feira (2), Dia de combate à Asma, a ampliação de nove para doze o número de Ambulatórios de Seguimento de Bebê de Risco (ASBR). O serviço conta com pediatras que realizam, habitualmente, o trabalho de tratamento e prevenção da doença; e com pneumologistas, que realizam o atendimento dos casos mais complexos.

A Semsa tem trabalhado na implantação de novos ambulatórios de asma com foco em crianças, mas também em adultos e idosos, uma das metas estabelecidas pelo prefeito Artur Neto.

“A intenção é promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, com o controle dos sintomas e a estabilização da função pulmonar”, informou o secretário municipal de saúde, Homero de Miranda Leão Neto.

A Secretaria incorporou no padrão de medicamentos da rede municipal de saúde os itens necessários para realizar o tratamento e o controle de asma, e está em fase de estruturação física das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para acompanhamento dos casos de asma com todos os níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado destes usuários.

A asma é doença inflamatória e crônica das vias aéreas inferiores, com obstrução ao fluxo respiratório. No Brasil, a estimativa é de que cerca de 10% das crianças entre 6 e 7 anos e entre 13 e 14 anos têm asma.

Homero de Miranda Leão destaca que a asma grave afeta entre 5% e 10% dos pacientes com a doença e que, além de oferecerem maior risco de morte, são responsáveis por um consumo mais alto dos recursos de saúde em relação aos grupos de menor gravidade.

De acordo com dados do Datasus, do Ministério da Saúde (MS), portadores de asma grave não controlada procuram 15 vezes mais as unidades de emergência médica e são hospitalizados 20 vezes mais que os asmáticos moderados. Além disso, levantamento realizado em 2008 apontou que a asma foi a 3ª causa de internação hospitalar pelo SUS naquele ano, com cerca de 300 mil hospitalizações.

Segundo o MS, a identificação de fatores de risco e da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado, além de atividades educativas desenvolvidas regularmente nas Unidades de Saúde, resultam **em melhor recuperação dos pacientes. ‘E é isso que a Semsas tem feito, trabalhado na prevenção para que a doença seja controlada’, ressaltou Homero.**

Confira as localidades dos doze ambulatórios

Disa Norte

UBS Armando Mendes (Rua 05, SN, Conj. Manôa, Cidade Nova)
UBS Augias Gadelha (Rua A, nº 15, Cidade Nova I)
UBS Sálvio Belota (Rua das Samambaias, 786, Santa Etelvina)

Disa Sul

UBS São Francisco (Rua Rodolfo Monteiso, SN, São Francisco)
UBS Lourenço Borghi (TV S 6, SN, Japiim)
UBS Megumo Kado (Rua Inocêncio de Araújo, nº 51 – Educandos)

Disa Leste

UBS Amazonas Palhano (Rua Antonio Matias, S/N, São José II)
UBS Geraldo Magela (Rua I, S/N, Armando Mendes)
UBS Alfredo Campos (Al. Cosme Ferreira, s/n – Zumbi)

Disa Oeste

UBS Deodato de Miranda Leão (Av. Presidente Dutra, S/N, Glória)
UBS Leonor de Freitas (Av. Brasil, S/N, Compensa II)
UBS Santos Dumont (Rua Norberto Wongal, nº 434 – Conjunto Santos Dumont – Bairro Paz)

Blog da Floresta – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.blogdafloresta.com.br/ambulatorios-da-semsa-ajudam-no-atendimento-a-pacientes-com-asma/>

Ambulatórios da Semsa ajudam no atendimento a pacientes com asma

BY ROBERTO BRASIL - MAIO, 4TH 2017



A atenção aos pacientes que sofrem com asma está sendo ampliada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), que anunciou na última terça-feira (02), **Dia de combate à Asma**, a ampliação de nove para doze o número de Ambulatórios de Seguimento de Bebê de Risco (ASBR) na rede de saúde da Prefeitura de Manaus.

O serviço conta com pediatras que realizam, habitualmente, o trabalho de tratamento e prevenção da doença; e com pneumologistas, que realizam o atendimento dos casos mais complexos.

A Semsa tem trabalhado na implantação de novos ambulatórios de asma com foco em crianças, mas também em adultos e idosos, uma das metas estabelecidas pelo **prefeito Artur Neto**. **“A intenção é promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, com o controle dos sintomas e a estabilização da função pulmonar”**, informou o secretário municipal de saúde, Homero de Miranda Leão Neto.

A Secretaria incorporou no padrão de medicamentos da rede municipal de saúde os itens necessários para realizar o tratamento e o controle de asma, e está em fase de estruturação física das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para acompanhamento dos casos de asma com todos os níveis de atenção, garantindo a continuidade do cuidado destes usuários.

A asma é doença inflamatória e crônica das vias aéreas inferiores, com obstrução ao fluxo respiratório. No Brasil, a estimativa é de que cerca de 10% das crianças entre 6 e 7 anos e entre 13 e 14 anos têm asma.

Homero de Miranda Leão destaca que a asma grave afeta entre 5% e 10% dos pacientes com a doença e que, além de oferecerem maior risco de morte, são responsáveis por um consumo mais alto dos recursos de saúde em relação aos grupos de menor gravidade.

De acordo com dados do Datasus, do Ministério da Saúde (MS), portadores de asma grave não controlada procuram 15 vezes mais as unidades de emergência médica e são hospitalizados 20 vezes mais que os asmáticos moderados. Além disso, levantamento realizado em 2008 apontou que a asma foi a 3ª causa de internação hospitalar pelo SUS naquele ano, com cerca de 300 mil hospitalizações.

Segundo o MS, a identificação de fatores de risco e da doença em seu estágio inicial e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado, além de atividades educativas desenvolvidas regularmente nas Unidades de Saúde, resultam **em melhor recuperação dos pacientes. ‘E é isso que a Semsas tem feito, trabalhado na prevenção para que a doença seja controlada’, ressaltou Homero.**

Localização dos 12 AMBULATÓRIOS DE SEGUIMENTO (ASBR)

Disa Norte

UBS Armando Mendes (Rua 05, SN, Conj. Manôa, Cidade Nova)

UBS Augias Gadelha (Rua A, nº 15, Cidade Nova I)

UBS Sálvio Belota (Rua das Samambaias, 786, Santa Etelvina)

Disa Sul

UBS São Francisco (Rua Rodolfo Monteiso, SN, São Francisco)

UBS Lourenço Borghi (TV S 6, SN, Japiim)

UBS Megumo Kado (Rua Inocência de Araújo, nº 51 – Educandos)

Disa Leste

UBS Amazonas Palhano (Rua Antonio Matias, S/N, São José II)

UBS Geraldo Magela (Rua I, S/N, Armando Mendes)

UBS Alfredo Campos (Al. Cosme Ferreira, s/n – Zumbi)

Disa Oeste

UBS Deodato de Miranda Leão (Av. Presidente Dutra, S/N, Glória)

UBS Leonor de Freitas (Av. Brasil, S/N, Compensa II)

UBS Santos Dumont (Rua Norberto Wongal, nº 434 – Conjunto Santos Dumont – Bairro Paz)

Portal Amazonas Em Tempo – Dia a dia – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.emtempo.com.br/manaus-deve-vacinar-37-mil-jovens-contr-o-hpv-em-2017/>

DIA A DIA

Manaus deve vacinar 37 mil jovens contra o HPV em 2017

Posted on 4 de maio de 2017



Vacinação está ocorrendo normalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) – Agência Brasil

Ao menos 37.882 meninos entre 12 e 13 anos de idade devem ser vacinados contra o Papiloma Vírus Humanos (HPV), em toda a capital neste ano, conforme informações da assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa). De 1º de janeiro deste ano até o dia 20 de março, foram vacinados 11.775 jovens na cidade.

De acordo com o gerente do departamento de epidemiologias da Semsa, o enfermeiro Jair Pinheiro, a vacinação está ocorrendo normalmente nas Unidades **Básicas de Saúde (UBS)**. **‘Nossa meta para os dois primeiros bimestres deste ano era de 12.627, conseguimos imunizar 93,3% desse número e acreditamos no avanço’, disse Pinheiro.**

Para a pediatra Andrea Helena Galvão Gonçalves Brandão, a vacinação contra o HPV é muito importante para a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis **(DSTs)**. **‘Em meninos com faixa etária entre 12 e 13 anos para evitar as DSTs, Aids, câncer peniano, de garganta e ânus’, explicou.**

A especialista ainda ressalta que a imunização ocorre em duas doses que precisam **ser feitas em prazo específico**. **‘São duas doses com intervalo de seis meses entre uma e outra. É importante os pais estarem atentos às datas para realizarem a vacinação completa’, ressaltou.**

A vacinação contra o HPV está disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e incluída no Programa Nacional de Imunização. A médica, que pertence ao corpo clínico da rede pública, **ainda explica que a oferta deve ser expandida. “A oferta da vacina para meninos será ampliada ano a ano. Para 2018, os meninos a partir de 11 anos poderão fazer. Em 2019, serão os meninos a partir de 10 anos, e no de 2020, meninos a partir de 9 anos, igualando ao calendário das meninas”, disse.**

Outro fator relevante é a gratuidade do serviço que os pais devem aproveitar. “É superválido fazer porque é uma vacina cara e que temos agora sendo oferecida pelo SUS, o cuidado na prevenção é sempre o melhor”, lembrou.

Jornal Diário do Amazonas – Cidades pág. 14 – 04 de Maio de 2017

População deve estar atenta quanto aos sinais de Influenza e a Síndrome Respiratória Aguda Grave

A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) orienta pais e responsáveis por crianças para adotarem medidas de prevenção a situações que possam gerar risco de contato com os vírus da gripe Influenza B e o Vírus Sincicial Respiratório, causadores da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

De acordo com a secretária executiva-adjunta de Atenção Especializada da Capital, Denise Machado, as crianças com faixa etária de 0 a 5 anos estão mais vulneráveis à doença por estarem em processo de formação

da imunidade do organismo.

Ela elencou cinco principais ações de prevenção aos dois vírus ou outras doenças oportunistas, como lavar as mãos com água e sabão, especialmente, antes das refeições, após tossir, espirrar ou quando for pegar a criança; não levar as mãos sujas aos olhos, nariz e boca; além de não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal dos adultos com as crianças.

Outras medidas que devem ser adotadas pelos cuidadores de crianças para evitar a doença são:

cobrir a boca quando for tossir ou espirrar; limpar o nariz com lenço descartável e, por final, evitar a exposição de crianças em locais fechados de grandes aglomerações, como shoppings e centros comerciais sem ventilação.

Sintomas da doença

O presidente da Fundação de Vigilância Sanitária (FVS), órgão vinculado à Susam, Bernardino Albuquerque, explicou os principais sintomas da síndrome respiratória aguda grave nas crianças, como tosse seca e coriza, dor



Doença Entre os sintomas da SRAG estão tosse seca e coriza, dor muscular e febre alta

muscular, de cabeça e na garganta, febre alta e cansaço além de dificuldade para respirar.

“Ao detectar esses sintomas, os pais ou responsáveis pelas crianças devem procurar atendimento no serviço de saúde o mais breve possível”, disse.

Segundo a Susam, das 13 crianças que estavam com suspeita da SRAG no Hospital Pron-

to-Socorro Delphina Aziz, zona leste, desde a segunda semana de abril, dez foram liberadas após o sucesso no tratamento. As outras três crianças foram transferidas para Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) com a notificação da síndrome respiratória aguda grave. Desde o dia 20 de abril, não houve registro de morte por suspeita da síndrome, em Manaus.

Jornal Diário do Amazonas – Cidades pág. 15 – 04 de Maio de 2017

GRATUITO

CARAVANA DA CIDADANIA DA FAMÍLIA CHEGA AO CIDADE NOVA 1, NO SÁBADO

Facebook/Reprodução/Alessandra Campêlo



📍 O campo do Rouxinol, na Cidade Nova 1, zona norte de Manaus, recebe o projeto Caravana da Cidadania da Família, no próximo sábado (6), das 8h às 12h. A iniciativa é uma realização da Comissão da Mulher, das Famílias do Idoso da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), com apoio da Prefeitura de Manaus, Sesc, Senac, Vision Clínica de Olhos, Instituto Embelleze, Departamento de Polícia Técnico Científica da Polícia Civil, Conselho Tutelar, faculdades Fametro e Martha Falcão e da líder comunitária Ana Livia. A Caravana da Cidadania da Família contará com atendimento médico da Carreta da Mulher e atendimento oftalmológico oferecido pela Vision Clínica de Olhos. Está programado também cadastro para o Programa Bolsa Família, emissão de Carteira de Identidade (1ª e 2ª via), Carteira de Idoso, Carteira de Trabalho, informações sobre Seguro-Desemprego e cadastro no Sistema Nacional de Emprego (SINE), além de atividades esportivas e culturais. "Com a Caravana da Família, queremos ser o elo entre a população e os serviços públicos essenciais, principalmente, no que diz respeito às mulheres e pessoas idosas", disse a presidente da Comissão da Mulher da ALE-AM, deputada estadual Alessandra Campêlo (PMDB).

Jornal Dez Minutos – Cidades pág. 3 – 04 de Maio de 2017

NESTE SÁBADO

Caravana levará serviços sociais e médicos ao Cidade Nova 1

O campo do Rouxinol, na Cidade Nova 1, zona norte de Manaus, recebe, no próximo sábado, das 8h às 12h, o projeto Caravana da Cidadania da Família. A iniciativa é uma realização da Comissão da Mulher, das Famílias do Idoso da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM). A caravana contará com atendimento médico da Carreta da Mulher. Está programado também cadastro para o Programa Bolsa Família, emissão de carteira de identidade, de trabalho, entre outros.

Jornal Amazonas Em Tempo – Dia a dia pág. B2 – 04 de Maio de 2017

| ORIENTAÇÃO |

Órgão faz atividades sobre automedicação em parque

Para chamar atenção para o risco à saúde com a prática de automedicação, a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM) inicia hoje (4) atividades alusivas ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamento, no Parque Municipal do Idoso, localizado na rua Jorge Baird, bairro Adrianópolis, Zona Centro-Sul de Manaus.

Conforme a FVS, a ação tem

o objetivo de divulgar um conjunto de orientações sobre a importância de seguir a prescrição médica.

De acordo com a gerente de insumos estratégicos da FVS, Eurenice Neves, os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) são alarmantes para o uso indevido de medicamentos. "As pesquisas recentes demonstram que três in-

dicadores chamam a atenção, o primeiro deles é que quase 75% dos antibióticos são prescritos inadequadamente, o segundo refere-se a cerca de 50% dos pacientes não utilizam os medicamentos corretamente e o terceiro destaca que quase 10% das internações hospitalares são ocasionadas por reações ao mau uso de medicamentos", explica.

Portal G1 Amazonas – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/manaus-registra-2-caso-de-meningite-crianca-de-10-anos-esta-internada.ghtml>

Manaus registra 2º caso de meningite; criança de 10 anos está internada

Caso foi confirmado nesta quarta-feira (3). Menino está internado na UTI da Fundação de Medicina Tropical com quadro clínico estável.

Por G1 AM

03/05/2017 20h04 Atualizado há 13 horas

Um menino de dez anos está internado há uma semana na Fundação de Medicina Tropical (FMT-AM) com quadro grave de meningite. Este é o segundo caso de meningite registrado em Manaus em 2017.

A criança foi internada no domingo (30), após apresentar os sintomas de meningite bacteriana (meningocócica). Em nota, a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD) informou que o paciente está internado na UTI, com quadro clínico estável, sem uso de aparelhos respiratórios.

O menino estuda na Escola Municipal Iran de Lima, localizada na Avenida Itaúba, no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus. A direção da escola, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), informou que foi acionada a equipe do Programa Saúde na Escola (PSE) da secretaria e a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu).

Também foi organizada uma reunião com os pais dos alunos da unidade de ensino, coordenada pela equipe de vigilância epidemiológica da Semsu. Na reunião foram esclarecidas dúvidas sobre a doença, bem como sobre a limpeza e arejamento da unidade de ensino, além dos cuidados em casa. As aulas não serão suspensas.

Outro caso

Há uma semana, a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) havia confirmado a internação de uma criança de 12 anos que foi internada no Hospital e Pronto-Socorro Delphina Aziz, localizado na Avenida Torquato Tapajós, bairro Terra Nova, com meningite.

O padrasto afirma que a menina começou a sentir os sintomas no domingo (16), mas só foi diagnosticada com a doença na terça-feira (18).

Os familiares suspeitam que ela possa ter sido contaminada na escola. A família também se preocupa com quem teve contato com a menina. Ela tem dois irmãos mais novos.

A menina foi transferida para a Fundação de Medicina Tropical em Manaus, unidade de referência em atendimento de doenças infecciosas, na manhã deste sábado.

A assessoria da Fundação de Medicina Tropical informou que a paciente de 12 anos, permanece na Enfermaria Pediátrica da unidade, lúcida e sob acompanhamento médico.

Portal Amazonas Notícias – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <https://www.amazonasnoticias.com.br/saiba-como-prevenir-sindrome-respiratoria-aguda-grave-srag/>

Saiba como prevenir a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Por Redação Amazonas Notícias -3 de maio de 2017



A Secretaria de Estado de Saúde (Susam) orienta pais e responsáveis por crianças para adotarem medidas de prevenção a situações que possam gerar risco de contato com os vírus da gripe Influenza B e o Vírus Sincicial Respiratório, causadores Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

De acordo com a secretária executiva adjunta de Atenção Especializada da Capital, Denise Machado, as crianças com faixa etária de 0 a cinco anos estão mais vulneráveis à doença por estarem em processo de formação da imunidade do **organismo. “O sistema imunológico ainda está em desenvolvimento durante a infância, e, por isso, a criança precisa de atenção redobrada”, disse Denise.**

Ela elencou cinco principais ações de prevenção aos dois vírus ou outras doenças oportunistas, como lavar as mãos com água e sabão, especialmente, antes das refeições, após tossir, espirrar ou quando for pegar a criança; não levar as mãos sujas aos olhos, nariz e boca; além de não compartilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal dos adultos com as crianças.

Outras medidas que devem ser adotadas pelos cuidadores de crianças para evitar a doença são: cobrir a boca quando for tossir ou espirrar; limpar o nariz com lenço descartável e, por final, evitar a exposição de crianças em locais fechados de grandes aglomerações, como shoppings e centros comerciais sem ventilação. **“Esses locais reúnem características naturais para a permanência do vírus e,**

dependendo da imunidade da **criança, o quadro pode evoluir para uma SRAG**”, alertou Denise Machado.

Sintomas da doença

O presidente da Fundação de Vigilância Sanitária (FVS), órgão vinculado à Susam, Bernardino Albuquerque, explicou os principais sintomas da síndrome respiratória aguda grave nas crianças, como tosse seca e coriza, dor muscular, de cabeça e na garganta, febre alta e cansaço além de dificuldade para respirar.

“Ao detectar esses sintomas, os pais ou responsáveis pelas crianças devem procurar atendimento no serviço de saúde o mais breve possível e seguir corretamente a prescrição médica. Se a criança for liberada para o tratamento em casa e houver piora do quadro clínico, elas devem retornar para serem reavaliadas quanto aos critérios de SRAG ou outros sinais de agravamento”, explicou Bernardino.

Crianças recebem alta

Das 13 crianças que estavam com suspeita da SRAG no Hospital Pronto Socorro Delphina Aziz, desde a segunda semana de abril, 10 foram liberadas após o sucesso no tratamento. As outras três crianças foram transferidas para Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) com a notificação da síndrome respiratória aguda grave. Desde o dia 20 de abril, não houve registro de morte por suspeita da síndrome em Manaus.

Medidas adotadas

Além de adotar o protocolo padrão para o atendimento aos casos de SRAG, a Susam também definiu pelo menos cinco ações para melhorar a recepção às crianças com suspeita da doença, como o reforço no plantão pediátrico com a ampliação dos leitos nas enfermarias dos hospitais de Manaus; a criação de um grupo itinerante de monitoramento das ações (médicos e enfermeiros) nos hospitais.

A entrega do “kit-alta”, com medicamentos para continuidade do tratamento domiciliar e o acompanhamento dos pacientes recém-liberados dos prontos socorros por profissionais dos Centros de Atenção Integral à Criança (CAICs), além da disponibilização de um medicamento para aumentar a imunidade dos recém-nascidos prematuros nas maternidades do Estado.

Campanha de Vacinação

Em andamento em todo o Amazonas, desde o último dia 17 de abril, a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Influenza (gripe), deve imunizar cerca de um milhão de pessoas até o próximo dia 26 de maio, data final para o período de vacinação no Brasil. O objetivo é reduzir as complicações, internações e mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus da influenza na população.

Do total de doses destinadas para todo o Estado, 407.316 são para vacinação em Manaus. A meta é atingir pelo menos 90% desse público, ou seja, 366.585 pessoas **vacinadas** **“Nós começamos a distribuição das unidades de vacinas deste ano pelo interior do Amazonas, por conta da dificuldade logística. Assim, garantimos que ninguém que precise fique sem tomar a dose”, informou Bernardino Albuquerque.**

Portal Rede Tiradentes – Saúde – 04 de Maio de 2017

Fonte: <http://www.redetiradentes.com.br/entrega-equipamentos-beneficia-servicos-de-hemoterapia-e-hematologia-em-oito-municipios-amazonas/>

Entrega equipamentos beneficia serviços de hemoterapia e hematologia em oito municípios do Amazonas

04/05/2017 - 8h17



Equipamentos tecnológicos e científicos adquiridos por meio de emendas parlamentares estão sendo entregues nesta manhã aos prefeitos dos municípios contemplados pelo Programa de Reestruturação da Hemorrede do Amazonas.

A cerimônia de entrega acontece às 9h, no auditório da Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam – Avenida Constantino Nery, nº 4.397, Chapada, zona Sul), com a presença do governador em exercício Henrique Oliveira (SD) e será presidida pelo diretor-presidente do Hemoam, Nelson Fraiji, e também contará com a presença de parlamentares que dedicaram suas emendas à Fundação.



Desde 2012, a Fundação Hemoam vem realizando captação de recursos com finalidade de reestruturar a hemorrede do Interior do Estado e, dessa maneira, oferecer produtos sanguíneos com segurança e qualidade transfusional produzidos no município.

Além do apoio dos deputados federais Francisco Praciano, Silas Câmara e Carlos Souza, que resultou na captação de aproximadamente R\$ 3 milhões destinados à Fundação Hemoam. A soma dos recursos de aproximadamente R\$ 5 milhões, proveniente de emenda parlamentar e convênio com o Ministério da Saúde, vai possibilitar a criação de oito hemocentros de pequeno porte com a mesma estrutura tecnológica para atender a segurança transfusional, além da aquisição de equipamentos para a ampliação e renovação do parque tecnológico e científico das unidades do interior do Estado.

Recursos para capital e Interior – O aporte de R\$ 6.069.210,02 permitiu a aquisição de 706 unidades de equipamentos especializados na atividade hemoterápica. A diferença de R\$ 1.916.790,00 foram dedicados ao Hemocentro Sede e ao Hospital do Sangue do Amazonas. Já foram adquiridos 508 unidades de equipamentos, perfazendo um patrimônio de R\$ 4.004.660,13, equivalendo à 66% do previsto. Com esse quantitativo já foram enviados cerca de 80 unidades. Os demais aguardam a logística dos referidos municípios para envio de mais 428 equipamentos, os quais estão disponibilizados na Fundação Hemoam para os respectivos locais, já previamente destinados, nesse planejamento de reestruturação, segundo o diretor do órgão. Estão em processo de aquisição 198 unidades, que correspondem a R\$ 2.064.549,89, sendo 34% da previsão inicial, informou o Departamento de Planejamento e Convênios da Fundação Hemoam.